

## Ex-oficial militar sírio acusado de tortura e assassinato é preso na Califórnia

De acordo com um pedido de prisão, um ex-oficial militar sírio que dirigia uma das prisões mais notórias do país e é acusado de torturar e matar dissidentes políticos foi preso na Califórnia.

Os agentes de aplicação da lei federal prenderam o ex-oficial, Samir Ousman al-Sheikh, de 72 anos, na véspera de **m casadasapostas** partida marcada para o Beirute, no Líbano, que faz fronteira com a Síria, de acordo com documentos judiciais. Os investigadores federais solicitaram a aprovação de um mandado de prisão um dia antes.

O Sr. al-Sheikh, residente permanente de Los Angeles desde 2024, é acusado de fraude de naturalização tentada **m casadasapostas** seu esforço para buscar a cidadania dos EUA, de acordo com uma queixa criminal apresentada na semana passada. De acordo com a queixa, o Sr. al-Sheikh, que dirigia a prisão infame Adra da Síria e era comandante de polícia, oficial de inteligência e general de brigada, fez declarações falsas sobre se perseguiu alguém por suas crenças políticas ou esteve envolvido **m casadasapostas** assassinatos.

O caso continua e os investigadores estão considerando outras acusações, de acordo com documentos judiciais.

Um porta-voz do Departamento de Justiça não respondeu a uma solicitação de comentários.

Andrew Tabler, que atuou como diretor da Síria no Conselho de Segurança Nacional dos EUA sob o presidente Donald J. Trump e posteriormente como assessor sênior do enviado especial dos EUA para a Síria, comparou a prisão ao nazistas procurando abrigo no exterior.

"A prisão de Adra é uma das jóias da coroa dos gulags do regime de Assad", disse o Sr. Tabler. "O fato de alguém que estava à frente desta câmara de tortura ter entrado nos Estados Unidos está **m casadasapostas** pé com os comandantes nazistas vivendo confortavelmente na América Latina depois da Segunda Guerra Mundial."

As acusações contra o Sr. al-Sheikh refletem um esforço de longa data dos funcionários americanos para responsabilizar o governo sírio por seu uso de detenção e tortura.

O Departamento de Justiça investiga a morte de uma trabalhadora humanitária americana, Layla Shweikani, **m casadasapostas** 2024 como um crime de guerra cometido por oficiais de inteligência sírios. Oficiais recentemente notificaram a família de um terapeuta americano, Majd Kamalmaz, que ele morreu **m casadasapostas** cativo. E o governo ainda está investigando a desaparecimento de Austin Tice, um jornalista freelance que foi sequestrado fora de Damasco **m casadasapostas** 2012 enquanto cobria a guerra civil síria.

Os investigadores acreditam que o Sr. al-Sheikh tem laços estreitos com o presidente Bashar al-Assad da Síria, cujo governo autoritário BR sequestros e violência para sufocar a dissidência.

### Histórico de abusos do Sr. al-Sheikh

De 2005 a 2008, o Sr. al-Sheikh dirigiu a prisão de Adra, um complexo nos arredores de Damasco, a capital, que abriga dissidentes políticos, manifestantes e outros civis acusados de crimes.

Ex-detentos descrevem fome, espancamentos, tortura e estupro **m casadasapostas** Adra, onde muitos aguardam julgamento há anos ou morrem.

Cinco ex-detentos disseram a investigadores dos EUA que o Sr. al-Sheikh supervisionou seu maus-tratos e tortura, de acordo com um depoimento juramentado de um investigador do

Departamento de Segurança Interna.

O Sr. al-Sheikh andava pela prisão com seus ajudantes, aprovando execuções e assistindo a enforcamentos **m casadasapostas** uma parte do local conhecida como "praça da execução", de acordo com os presos.

Um disse que, sob a autoridade do Sr. al-Sheikh, os guardas quebraram **m casadasapostas** coluna e pisotearam nele. Um ex-político sírio lembrou como o Sr. al-Sheikh ordenou que seus colegas detentos **m casadasapostas** Adra o matassem para que **m casadasapostas** morte passasse despercebida. O ex-político disse que um detento que o ajudou foi espancado com chicotes elétricos no escritório do Sr. al-Sheikh.

## **Brutalidade sob o governo do Sr. al-Sheikh**

Após o início da guerra civil síria **m casadasapostas** 2011, o Sr. al-Assad nomeou o Sr. al-Sheikh governador da Província de Deir Ez-Zour, onde os cidadãos realizaram algumas das maiores manifestações contra o Sr. al-Assad, de acordo com o depoimento.

Sob o governo do Sr. al-Sheikh, o exército conduziu duras repressões **m casadasapostas** resposta.

"Sua nomeação não foi arbitrária", disse Amjad Al Sary, um ativista sírio que documenta crimes de guerra, **m casadasapostas** entrevista. "Ele estava disposto a matar, mutilar e assustar pessoas, e Assad sabia que apenas ele seria capaz de parar as protestos."

Zyad al-Kadhém, que trabalhou no departamento de agricultura sob o governo do Sr. al-Sheikh, lembrou **m casadasapostas** brutalidade.

Como governador, o Sr. al-Sheikh "disparou contra manifestantes e desapareceu incontáveis milhares de civis", disse o Sr. al-Kadhém ao The New York Times.

## **Evidências contra o Sr. al-Sheikh**

O Sr. al-Kadhém compartilhou evidências com investigadores americanos, incluindo uma ordem do Sr. al-Sheikh informando a qualquer trabalhador do governo que comparecesse a uma manifestação ou faltasse aos dias de trabalho que seriam questionados por agentes de inteligência. Ele disse que estava destinado a ser executado, preso e torturado até que **m casadasapostas** família interviesse.

"Minha família pagou todos os seus ganhos de vida para que meu destino não fosse o mesmo de incontáveis outros homens, mulheres e crianças que foram presos e mortos pelas ordens de al-Sheikh", disse o Sr. al-Kadhém.

Dois anos após os abates começarem **m casadasapostas** Deir Ez-Zour, a esposa do Sr. al-Sheikh se tornou cidadã dos EUA naturalizada. Em 2024, ela apresentou documentos para que seu marido se juntasse a ela **m casadasapostas** Los Angeles e ele iniciou o processo de obtenção de uma visto imigrante.

O Sr. al-Sheikh mentiu **m casadasapostas m casadasapostas** solicitação, de acordo com o depoimento, "falsamente afirmando que ele não havia cometido, ordenado, incitado, assistido ou de outra forma participado de assassinatos extrajudiciais, assassinatos políticos ou outros atos de violência." O depoimento também afirmou que o Sr. al-Sheikh mentiu durante **m casadasapostas** entrevista para um visto imigrante.

O Sr. al-Sheikh voou para Los Angeles com um visto verde **m casadasapostas** março de 2024, onde começou a se candidatar a cidadania dos EUA.

## **Acusações contra o Sr. al-Sheikh**

O Sr. al-Sheikh é acusado de fazer sete declarações falsas materiais na solicitação, de acordo com o depoimento. Ele disse que nunca perseguiu ninguém por suas crenças políticas, nunca esteve envolvido **m casadasapostas** assassinatos, nunca tentou machucar outra pessoa, nunca trabalhou **m casadasapostas** uma prisão ou cadeia, e nunca trabalhou com um grupo que usava

armas contra outras pessoas. O governo também o acusou de fornecer documentação e informações falsas.

Mouaz Moustafa, diretor executivo da Syrian Emergency Task Force, uma organização de advocacia, disse que **m casadasapostas** organização se tornou ciente há alguns anos de que o Sr. al-Sheikh estava escondido à vista **m casadasapostas** Los Angeles.

O Sr. Moustafa notificou as autoridades, fornecendo documentação e potenciais testemunhas que ligavam o Sr. al-Sheikh a atrocidades cometidas pelo governo sírio.

## Campeões canadenses se dão uma chance **m casadasapostas** Paris com vitória sobre a França

Os campeões canadenses deram uma chance a si mesmos nos Jogos de Paris de domingo com uma vitória agônica por 2-1 sobre a França e insistiram que não são trapaceiros.

O Canadá teve seis pontos deduzidos - um grande golpe para suas esperanças de retê-lo título olímpico que venceram nos Jogos de Tóquio - depois que se soube que eles usaram drones para espiar adversários. A Fifa também proibiu **m casadasapostas** treinadora inglesa, Bev Priestman, e os oficiais Joseph Lombardi e Jasmine Mander de qualquer atividade relacionada ao futebol por um ano.

Vanessa Gilles, que marcou o gol da vitória do Canadá contra a França 12 minutos no tempo de compensação do segundo tempo, disse que quase se quebrou a mão batendo na parede de raiva quando soube da dedução de pontos. Ela disse que os jogadores não tiveram parte na operação do drone.

"Não somos parte disso, e estamos sendo sancionados como se acabássemos de ser pegos dopados", disse ela. "Nós não fizemos nada. Estamos apenas tão cansados de nos defenderem sobre algo sobre o qual não temos controle."

"Não tivemos vantagem. Nós saímos lá, jogamos nossos corações, trabalhamos nisso todo o ano, dia após dia. Então, é apenas as coisas incontroláveis que são as maiores raivas e maiores frustrações."

Jessie Fleming, que marcou o primeiro gol do Canadá no domingo, disse que a situação da equipe poderia ajudá-los a se unirem. "Eu sinto que é nós contra o mundo agora", disse ela.

O Canadá está **m casadasapostas** terceiro lugar **m casadasapostas** seu grupo, com zero pontos, atrás da Colômbia e da França depois da dedução de pontos. Mas eles podem avançar para as oitavas de final se vencerem a Colômbia na quarta-feira. O Canadá também está apelando da dedução de pontos.

Antes, Priestman havia divulgado um comunicado se desculpando por **m casadasapostas** parte no escândalo do drone.

"Estou absolutamente abatida pelo impacto que essa situação teve nas jogadoras", disse Priestman. "Como líder da equipe no campo, quero assumir a responsabilidade e planejo cooperar plenamente com a investigação."

Ela adicionou: "Gostaria de dizer mais. Mas vou me abster neste momento, dada a processo de apelação e a investigação **m casadasapostas** andamento."

A goleira canadense Kailen Sheridan disse que ela não estava segura se poderia perdoar Priestman imediatamente.

"No momento, é muito difícil. É uma coisa muito difícil de fazer", disse Sheridan. "No fundo, ela é um ser humano, e as pessoas cometem erros. Acho que mais tarde, nós estaremos **m casadasapostas** um lugar **m casadasapostas** que podemos aceitar isso. Mas no momento, estamos **m casadasapostas** nossa bolha. Não estamos permitindo nada. Acho que é muito importante. Está provando funcionar até agora. Vamos andar com isso o mais longe que pudermos, e vamos provar algumas pessoas erradas."

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: m casadasapostas

Palavras-chave: **m casadasapostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-21